

## Unidos no Mistério (Efésios 3.1-13)

*Unidos - Série de Estudos em Efésios*

Todo mundo gosta de um bom mistério, muitos dos livros mais vendidos no ocidente giram em torno de um grande mistério a ser revelado, como nos casos mirabolantes de Sherlock Holmes ou os grandes enigmas de Hercule Poirot<sup>1</sup>. Os mistérios nos fascinam, pois uma vez revelados alteram toda a nossa compreensão da história. No texto do estudo de hoje veremos que, através do apóstolo Paulo e da igreja do Novo Testamento, o maior mistério de todos, um oculto pelo próprio Deus será revelado, e uma vez conhecido mudará todas as coisas.

- Leia Efésios 3.1-13.

### Unidos no Mistério (3.1-13)

Até aqui vimos a saudação de Paulo à igreja (1.1-2); o louvor ao Deus Trino em sua obra de Redenção (1.3-14); a oração de Paulo pela Igreja (1.15-23); A grande obra da salvação pela graça que recebemos quando estávamos mortos (2.1-10); a reconciliação e união que temos em Jesus de uns para com os outros na igreja (2.11-22), e, agora, no início do terceiro capítulo da carta, veremos a revelação do grande mistério de Deus.

#### 1. O Mistério é Revelado (v.1-6)

*“Por esta causa eu, Paulo, sou o prisioneiro de Cristo Jesus, por amor de vós, gentios, se é que tendes ouvido a respeito da dispensação da graça de Deus a mim confiada para vós outros; pois, segundo uma revelação, me foi dado conhecer o mistério, conforme escrevi há pouco, resumidamente; pelo que, quando ledes, podeis compreender o meu discernimento do mistério de Cristo, o qual, em outras gerações, não foi dado a conhecer aos filhos dos homens, como, agora, foi revelado aos seus santos apóstolos e profetas, no Espírito, a saber, que os gentios são coerdeiros, membros do mesmo corpo e coparticipantes da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho;”*

Até aqui não tínhamos muita informação da situação do apóstolo, porém agora começamos a entender seu contexto, ele estava preso (v.1). Mas como isso aconteceu? A prisão de Paulo se iniciou a partir de Atos 21, após o término de sua terceira viagem missionária. Paulo havia se dedicado totalmente à pregação do evangelho a toda criatura, primeiro aos judeus e depois aos gregos (Rm 1.17). Isso ficava claro em sua abordagem, ele sempre priorizava pregar o evangelho aos judeus, mas assim que era rejeitado por eles passava a pregar aos gentios, que em muitos dos casos se mostravam muito mais prontos a ouvir e crer em Jesus, ainda que tivessem menos conhecimento da palavra e das profecias que os judeus. Por esse motivo começou a ser conhecido como o apóstolo dos gentios, a ponto dos judeus o acusarem de introduzir um gentio no templo de Jerusalém, o que muito provavelmente era uma acusação falsa, mas independentemente de ser uma mentira levou Paulo a ser preso em Roma, numa prisão domiciliar constantemente vigiado por guardas romanos. É desse contexto que Paulo manda a carta a uma igreja em sua maioria de gentios. A beleza em meio a tragédia está na maneira como o apóstolo apresenta sua perspectiva da situação *“...eu, Paulo, sou o prisioneiro de Cristo Jesus, por amor de vós, gentios...”* (v.1)

Paulo não se enxergava como alguém derrotado e subjugado por Roma, mas como prisioneiro de Jesus, condenado pelo crime de amar os gentios com o amor que Deus tem por eles. De forma alguma aquilo era um fracasso, por isso ele diz *“Portanto, vos peço que não desfaleçais nas minhas tribulações por vós, pois nisso está a vossa glória.”* (v.13). Nem ele nem seus ouvintes deveriam ser abatidos pelas perspectivas

---

<sup>1</sup> Personagens principais, dos dois maiores autores de mistérios da modernidade Arthur Conan Doyle e Agatha Christie respectivamente.

humanas, o fato é, por meio de seu sofrimento e privações Paulo era bem-aventurado (Mt 5.11-12). Graças a suas cadeias os gentios estavam recebendo a salvação, ser preso não era a derrota da igreja, mas sua glória!

- *Como você enxerga as perseguições contra a igreja de Cristo? com falta de esperança? Com sentimento de derrota? Não faça isso, através dos sofrimentos da igreja fiel Deus também faz sua obra. Devemos orar por nossos irmãos que sofrem, para que tenham ousadia, e mesmo na privação vidas sejam alcançadas.*

Uma vez que Paulo apresenta sua situação ele passa a apresentar o grande mistério de Deus que foi oculto durante milhares de anos, mas que agora, seria plenamente revelado (v.5). Antes de falar do mistério Paulo cria uma santa expectativa e curiosidade no coração dos irmãos, para isso ele se apresenta como um mordomo, aquele que cuida da dispensa da casa de seu Senhor (v.2), e que por meio de uma revelação teve acesso ao mistério que a humanidade jamais havia compreendido plenamente (v.3-5). Paulo como sabemos, não caminhou junto a Jesus durante seu ministério diferente dos demais apóstolos, mas depois de ser chamado (At 9.1-9) recebeu revelação do próprio Jesus sobre o evangelho que deveria pregar (Gl 1.11-12).

Mas qual é esse mistério? Em resumo: que “os gentios são coerdeiros, “co”corpo e coparticipantes da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho” (v.6). Mas onde está a novidade? No Antigo Testamento gentios eram salvos, nisso não havia nada de novo e sim uma expectativa como já anunciado em Gn 12.1-3, naquele momento da história da redenção, quando um gentio queria se chegar ao povo de Deus e entrar na aliança, sendo homem, o gentio deveria ser circuncidado, e no período mais próximo do NT também lavado cerimonialmente tanto homens como mulheres, após sua inclusão na aliança eles deveriam adentrar também em todo sistema litúrgico e sacrificial do judaísmo, purificações, lavagens, dias sagrados, sacrifícios, jejuns, etc. A grande novidade revelada é que agora, **em Cristo Jesus**, os gentios entram no povo de Deus sem ter que virar judeus, a única coisa requerida é estar em Cristo pela fé. Agora, a salvação é acessível a todos os homens em todo lugar. Algo que para muitos judeus da época soaria como heresia, pois estava descartando todo o modo de viver judaico e abrindo as fronteiras da aliança a pessoas que nunca viveram ou viverão como judeus, e nisso não há nenhum demérito.

Vamos observar brevemente as três bênçãos do mistério revelado:

- **Coerdeiros**

Em Jesus os gentios por meio da fé, juntamente com os judeus são filhos de Deus, descendentes da linhagem da promessa que viria da mulher (Gn 3.15), filhos de Abraão (Rm 4.11-12), por meio da fé os gentios tem um Deus que podem chamar de Pai, que nunca os abandonará (Hb 13.5), um pai que sempre providenciará tudo que precisamos para viver pra sua glória (Lc 12.22-32), um Deus que providenciou perdão perfeito de todos os nossos pecados e nos deu livre acesso a ele (Rm 5.8-11), que nos usa para levar a mensagem do seu mistério a todas as nações (Mt 28.18-20).

- **“Co”corpo**

Em Jesus os gentios por meio da fé, juntamente com os judeus são feitos um só corpo (1 Co 12.12-14), uma só família (Ef 2.19), um só templo (Ef 2.20-22), em Jesus as divisões entre os homens precisa ter fim, seja pelo motivo que for, cor, sexo, etnia, o que for. Em Jesus desfrutamos da paz reconciliadora de Deus (Ef 2.14-18), em Jesus podemos e devemos contar uns com os outros, compartilhar nossas alegrias e dores sabendo que na igreja temos uma família composta de diversas origens diferentes, mas que busca dia a dia a chorar com os que choram e se alegrar com os que se alegram (Rm 12.15).

○ **Coparticipantes da promessa**

Em Jesus os gentios por meio da fé, juntamente com os judeus são chamados a viver com esperança, sabendo que Deus conduz a história, que nenhuma maldade passará impune diante do justo juiz (Mt 12.36-37), que um dia Jesus voltará para resgatar sua igreja, ressuscitar os que tiverem morrido, transformar os que estiverem vivos, destruir todos seus inimigos e estabelecer um eterno reino de paz sujeito a Deus Pai (1 Co 15.20-28)

Hoje tudo que precisamos pra desfrutar de todas essas bênçãos é apenas a fé em Cristo Jesus, só! Não é mais necessário nenhum sacrifício, purificação, ou cerimonia, hoje todos tem livre acesso a Deus por meio de Jesus, e essa mensagem de graça abundante deve ser levada a todos os homens. Precisamos celebrar o grande privilégio que temos em Jesus, nele nós que estávamos longe fomos aproximados (Ef 2.13) por meio da fé que ele nos deu (Ef 2.8).

- *Você já entendeu sua situação diante de Deus dessa forma? Você crê em Jesus somente, ou tenta acrescentar algo para “se salvar” diante de Deus? A salvação é de graça, e somente por Jesus.*
- *Você vive feliz e grato pelo grande privilégio agora revelado e derramado sobre sua vida em Jesus? Ou vive insatisfeito, descontente e triste, deixando de lado a maravilha do que Deus fez por você?*

**2. O Mistério é anunciado (v.8-13)**

*“do qual fui constituído ministro conforme o dom da graça de Deus a mim concedida segundo a força operante do seu poder. A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de pregar aos gentios o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo e manifestar qual seja a dispensação do mistério, desde os séculos, oculto em Deus, que criou todas as coisas, para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais, segundo o eterno propósito que estabeleceu em Cristo Jesus, nosso Senhor, pelo qual temos ousadia e acesso com confiança, mediante a fé nele. Portanto, vos peço que não desfaleçais nas minhas tribulações por vós, pois nisso está a vossa glória.”*

Tendo ciência desse preciso mistério que acabara de revelar, Paulo passa a falar do que é necessário fazer com essa mensagem, ele começa então a falar do seu papel como ministro (v.7-9). Paulo tinha plena consciência de quem ele já foi no passado, um terrível perseguidor da Igreja, ele já esteve no time adversário, e de lá já fez muito mal contra o povo de Deus, isso nunca foi esquecido, por isso ele diz: *“a mim, o menor de todos os santos, me foi dada essa graça de pregar aos gentios o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo”* (v.8). Ele sabia que era indigno, e nisso estava a generosidade de Deus, de usar pessoas que um dia foram suas inimigas para agora pregar a mensagem que um dia tentaram destruir. Nós não somos melhores do que Paulo, não mesmo. Todos nós éramos inimigos de Deus, alienados de sua glória e corruptos, mas mesmo assim ele nos chamou e adotou, para agora levarmos a salvação a outras pessoas, que assim como nós no passado, ainda vivem em trevas.

A maneira como Paulo chama o evangelho é belíssima *“O evangelho das insondáveis riquezas de Cristo”* ele é inesgotável em sua riqueza, em sua beleza, em sua glória, poderíamos gastar toda a eternidade meditando nele e ainda assim teríamos mais e mais de sua beleza para contemplar. Não tem como explicar o evangelho plenamente, de forma completa, pois sempre falará algo para falar de tão rico que ele é.

- *Isso não deveria nos desmotivar no compartilhar do evangelho, mas nos acalmar, eu não preciso falar tudo, não tem como, mas posso falar daquilo que já entendi, daquilo que já entendi e que Deus aplicou em minha vida.*

Mas além do anúncio do apóstolo por meio de sua pregação, o mistério também é manifesto por meio da vida da igreja nas regiões celestiais. *“para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais, segundo o eterno propósito que estabeleceu em Cristo Jesus, nosso Senhor”* (3.10-11). Como assim? o que Paulo está ensinando aqui é que quando a igreja vive unida, no culto, no convívio, na ceia, no louvor, os anjos bons contemplam um espetáculo, eles não são oniscientes, e ao ver o mistério ser revelado e vivido pela igreja eles ficam maravilhados com a glória de Deus que salva pessoas de tantas origens de forma tão graciosa e livre! Os anjos bons veem a reunião da igreja e tem motivos de sobra para continuar louvando a Deus. Porém também é um anúncio aos anjos maus, especialmente para eles nesta passagem, pois quando a igreja se reúne eles veem ali um anúncio de sua ruína, sua derrota, seu vexame. Eles que cativaram muitas nações desobedecendo seu propósito original veem na igreja reunida, formada por pessoas de todos os tipos, de diversas origens o anúncio de sua derrota final.

- *Como você enxerga a importância da reunião da igreja? Você enxerga ela como uma manifestação da vitória de Deus? Como um anúncio aos anjos? Nossa reunião não é algo qualquer, é batalha espiritual e o anúncio poderoso de que Deus vence, por isso quando pensar em deixar de congregar, lembre-se que estar junto com a igreja é um ato de adoração.*
- *Talvez você se sinta fraco ou desanimado na vida cristã, te desafio a participar do culto com essa mentalidade transformada, olhe para a reunião da igreja como a manifestação do poder de Deus, olhe para as pessoas, tão diferentes umas das outras mas que foram todas reunidas ali pela fé nesse Deus vitorioso, e lembre-se que você é parte disso, que Deus opera em você esse poder, e que por meio de sua presença e participação no culto outros também são lembrados disso, precisamos uns dos outros.*

E por fim, através do mistério revelado todos agora, em Cristo Jesus, têm pleno acesso a Deus (v.12). Não é mais necessário nenhum ritual de purificação, nenhum sacrifício, nenhum dia sagrado, nenhum jejum, apenas a fé em Cristo. Em Jesus sou sempre ouvido por meu Pai, em Jesus não sou um intruso na corte celestial, muito pelo contrário, tenho ousadia e acesso *“com confiança”*. Por Jesus eu mero pecador posso entrar na sala do rei como entra uma criança no quarto de seu pai, posso buscar a Deus como um bebê busca seus pais, posso clamar por socorro como um filho assustado sabendo que tenho um Deus sempre pronto a cuidar de nós.

- *Precisamos guardar esse versículo em nosso coração, pois em momentos de abalo emocional podemos pensar que Deus não nos ouvirá, que apenas quando me sinto bem sou ouvido*
- *Precisamos lembrar disso quando pecamos, não precisamos de penitência, precisamos de Deus, não devemos fugir, mas correr para seus braços pedindo perdão e graça para continuar*
- *Precisamos desse texto para ensinar aos outros que em Jesus o homem pode de fato ter contato com Deus, e viver em comunhão com ele, não é necessário nenhum ritual ou sacrifício apenas a fé*

Portanto meus irmãos, nunca, jamais, nos cansemos desse mistério revelado a tanto tempo, mas que ele seja sempre precioso e novidade em nosso coração. Preguemos o mistério, vivamos ele como igreja e busquemos com liberdade e ousadia nosso Deus.

**Rev. Günther Nagel**